

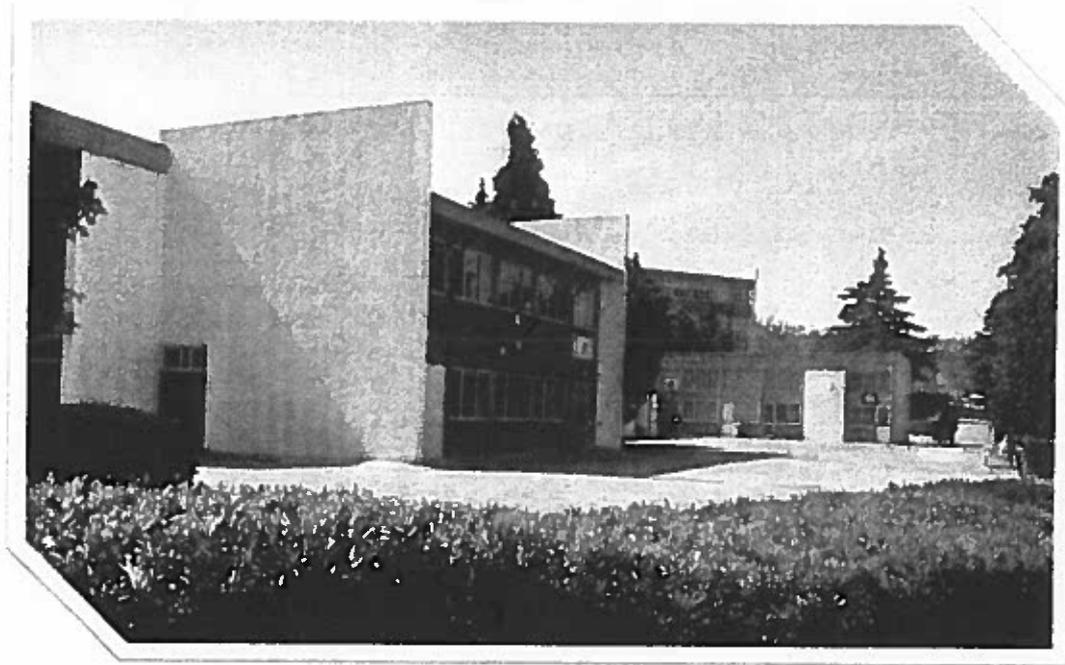


Escolas de Vila Flor

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA FLOR – 151841

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR – 346184

Avaliação Interna Relatório



2014 - 2018



Índice geral

1. Introdução	3
2. Constituição das equipas	4
3. Documento 1: Pontos fortes e pontos fracos	
- Introdução	6
- Pontos fortes	7
- Pontos fracos	10
- Sugestões de melhoria	17
4. Documento 2: Sugestões de melhoria	
- Introdução	19
- Sugestões dos docentes	20
- Sugestões dos alunos	27
- Sugestões dos encarregados de educação	31
- Sugestões do pessoal não docente	36
- Conclusão	40
5. Documento 3: Resultados escolares	
- Nota introdutória	42
- Situação escolar dos alunos no final do ano letivo 2014/2015.....	43
- Situação escolar dos alunos no final do ano letivo 2015/2016.....	45
- Situação escolar dos alunos no final do ano letivo 2016/2017.....	47
- Taxas de sucesso ao longo dos três anos letivos	49
- Resultados da avaliação externa	51
- Conclusão	59
6. Conclusão final	60



1. Introdução

A Equipa de Autoavaliação (EAA) do Agrupamento de Escolas de Vila Flor tem a seu cargo o processo de Autoavaliação, com a finalidade de registar os aspetos positivos da organização, identificar as áreas mais problemáticas e os aspetos a melhorar e, na sequência desta análise, propor soluções mais adequadas para superar as dificuldades encontradas e potenciar os aspetos positivos.

O presente trabalho encontra-se dividido em três partes.

A primeira parte corresponde aos "Pontos fortes e pontos fracos" resultantes dos inquéritos realizados no Agrupamento de Escolas de Vila Flor no ano letivo 2015/2016. No mesmo documento também se incluem sugestões de melhoria apontadas pela Equipa de Autoavaliação.

Na segunda parte, designada de "Sugestões de Melhoria", são apresentadas as sugestões recolhidas junto dos diferentes elementos da comunidade educativa e que a Equipa de Autoavaliação considerou mais significativas.

Na terceira parte, designada de "Resultados escolares", são apresentados os resultados da avaliação interna e externa do Agrupamento de Escolas de Vila Flor nos anos letivos de 2014/2015 a 2016/2017.



2. Constituição das equipas

Foi nomeada, no dia um de outubro de dois mil e quinze, pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor, a equipa responsável pelo processo de Autoavaliação deste Agrupamento.

A equipa é constituída pelos elementos abaixo mencionados:

Nome	Função/ Representação
Ana Paula Trigo	<ul style="list-style-type: none">▪ Coordenadora da Equipa de Autoavaliação▪ Docente na Escola E.B. 2,3/S de Vila Flor
Elisa Sousa	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante da Escola E.B. 2,3/S de Vila Flor
Cristina Carvalho	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante da Escola E.B. 2,3/S de Vila Flor
Paula Sobral	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante da Escola E.B. 2,3/S de Vila Flor
Olímpia Carvalho	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante das Escolas do 1.º ciclo de Vila Flor
Anabela Salgueiro	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante das Escolas do Pré - Escolar de Vila Flor
Maria Helena Lopes	<ul style="list-style-type: none">▪ Representante do Pessoal Não Docente do Agrupamento de Escolas de Vila Flor

Foi nomeada, no dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezassete, pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor, a nova equipa responsável pelo processo de Autoavaliação deste Agrupamento.

Esta equipa é constituída pelos elementos abaixo mencionados:

Nome	Função/ Representação
Olímpia Carvalho	<ul style="list-style-type: none">▪ Coordenadora da Equipa de Autoavaliação▪ Docente Representante do 1.ºCiclo
Elisa Sousa	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante do 3.º Ciclo
Hélder Magueta	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante do Ensino Secundário
Paula Sobral	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante do Ensino Secundário
Isabel Fontes	<ul style="list-style-type: none">▪ Docente Representante do Pré-Escolar
Rúben Magalhães	<ul style="list-style-type: none">▪ Representante dos Alunos
Maria Helena Lopes	<ul style="list-style-type: none">▪ Representante do Pessoal Não Docente



3. Documento 1

Pontos fortes e pontos fracos



Introdução

De forma a “apurar” o grau de eficiência e de eficácia nos domínios dos **Serviços Prestados e de Liderança** do Agrupamento de Escolas de Vila Flor para satisfação dos membros da comunidade educativa, elaborou-se um inquérito, efetuando-se a respetiva aplicação entre finais de fevereiro e início de abril de 2017.

A aplicação dos inquéritos abrangeu:

- 12 alunos de cada turma, do 5.º ano ao 12.º ano, num total de 255 alunos;
- 50 professores dos diversos níveis de ensino, dos quais apenas 20 responderam;
- 42 pais / encarregados de educação;
- 23 funcionários não docentes, dos quais 18 responderam.

Após análise dos respetivos inquéritos, apresentam-se os pontos fortes e pontos fracos, bem como algumas sugestões para permitir uma melhoria relativa à prestação de serviços e à liderança da escola.



Pontos fortes

PROFESSORES

Pontos fortes

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

- Distribuição dos conteúdos programáticos por períodos letivos / número de aulas.
- Planificação das unidades letivas.
- Planeamento das atividades interdisciplinares.
- Definição de critérios de avaliação por disciplina.
- Definição de estratégias.
- Discussão de estratégias de diferenciação pedagógica.
- Reflexão/análise sobre a eficácia das estratégias de ensino utilizadas.
- Elaboração de testes ou de outros documentos de avaliação.
- Análise e reflexão dos resultados dos alunos na(s) disciplina(s) por ano/turma/ciclo.
- Análise de problemas e de aprendizagem dos alunos.
- Reflexão sobre a atribuição de níveis / classificações.
- Análise do aproveitamento dos alunos.
- Definição de estratégias comuns para apoio a alunos com dificuldades de aprendizagens.
- Elaboração de planos de apoio e de acompanhamentos.
- Avaliação da eficácia das medidas de apoio implementadas.
- Análise dos problemas disciplinares da turma.
- Estabelecimento de normas de comportamento da turma.
- Análise do cumprimento / implementação do PAT.

Domínio 2: Liderança

- Divulgar a informação atempada e eficazmente.
- Gerir eficazmente os recursos humanos.
- Fomentar um ambiente de confiança e de solidariedade.
- Estabelecer, em articulação com o Conselho Pedagógico, uma comunicação entre pessoas, departamentos e equipas, em todos os sentidos: ascendente, descendente e horizontal.
- Delegar áreas de responsabilidade e tarefas.
- Analisar e refletir criticamente os resultados obtidos em articulação com os órgãos de gestão pedagógica do agrupamento.
- Desenvolver estratégias de aproximação à comunidade.
- Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias, coletividades e serviços de saúde.
- Assegurar canais de circulação da informação que permitam a divulgação do Projeto Educativo a toda a Comunidade Educativa.



ALUNOS

Pontos fortes

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

- Satisfação com o atendimento dos funcionários da escola.
- Disponibilização de recursos e meios pela BE/CRE.
- Satisfação com o serviço de refeições prestado na escola.
- Satisfação com o serviço prestado pelo bar.
- Satisfação com o serviço prestado pela papelaria/reprografia.
- Satisfação com o trabalho prestado pelos serviços administrativos.

Domínio 2: Liderança

- Gestão de conflitos, com justiça e de forma pedagógica, por parte da direção do agrupamento.

PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Pontos fortes

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

- Satisfação com o atendimento que a escola proporciona aos pais/ encarregados de educação.
- Receção de informação periódica sobre os progressos e dificuldades dos seus educandos.
- Satisfação com os serviços de apoio da escola (biblioteca, bar, refeitório, ...).
- Divulgação do horário de atendimento aos pais/encarregados de educação.
- Informação sobre as atividades da escola e sobre os serviços de apoio que esta oferece.
- Bom atendimento pelos funcionários da escola.

Domínio 2: Liderança

- Desenvolvimento do sentido da responsabilidade e de um bom clima escolar.
- Preocupação do agrupamento em desenvolver nos educandos o respeito pelos outros e o espírito de tolerância.
- Resposta da direção às necessidades sentidas no agrupamento.



PESSOAL NÃO DOCENTE

Pontos fortes

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

- Gestão correta da ocupação plena dos tempos escolares.
- Promoção de redes de comunicação entre a escola sede e restantes unidades, de modo a possibilitar melhores condições de aprendizagem.
- Gestão eficaz dos recursos materiais e financeiros.
- Investimento para melhorar as condições físicas e materiais das escolas do agrupamento.
- Acesso igualitário de todos os alunos aos recursos do agrupamento.
- Conhecimento por parte do pessoal não docente das suas áreas de ação.
- Integração do pessoal não docente no agrupamento.

Domínio: Liderança

- Envolvimento da direção na resolução conjunta dos problemas que surgem.
- Distribuição do trabalho, tendo em conta as capacidades profissionais de cada um.



Pontos fracos

PROFESSORES

Pontos fracos

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

P₅ . Seleção / elaboração / trabalho cooperativo de materiais pedagógicos.

Algumas vezes – 45,0%

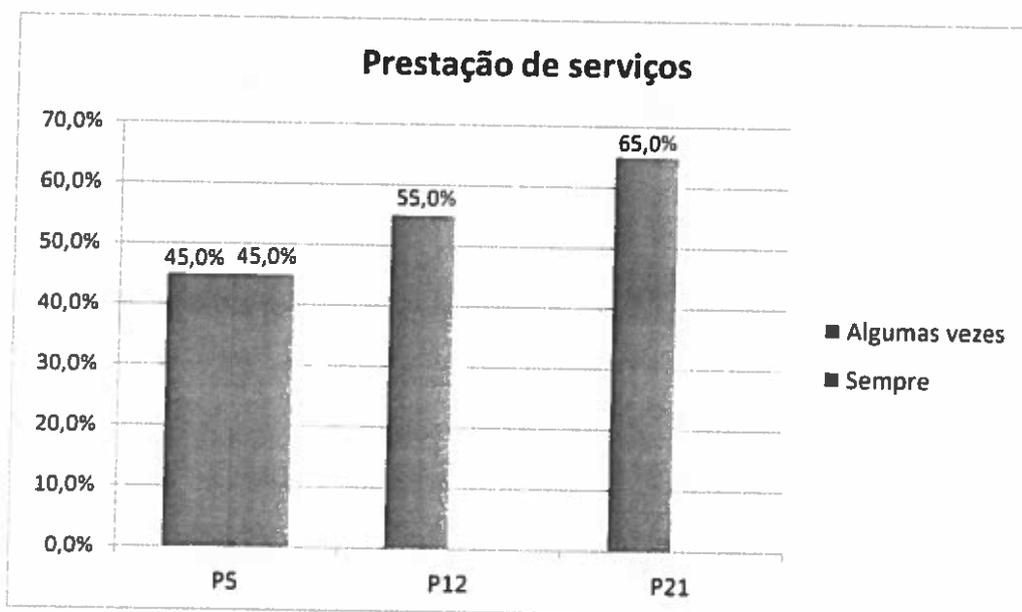
Sempre – 45,0%

P₁₂ . O Plano de Ação Estratégica contribui para melhorar as práticas letivas.

Algumas vezes – 55,0%

P₂₁ . Planeamento de atividades curriculares interdisciplinares.

Algumas vezes – 65,0%



Domínio 2: Liderança

P₄ . Cria mecanismos de auscultação e de avaliação da eficácia da sua liderança e das lideranças dos restantes Órgãos do Agrupamento.

Algumas vezes – 60,0%

P₇ . Designa os detentores de cargos pedagógicos de acordo com o seu perfil humano e de competência.

Algumas vezes – 47,4%

P₈ . Motiva os responsáveis da escola – Coordenadores, Delegados, Professores.

Algumas vezes – 63,2%



P₉. Valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional do pessoal docente e não docente, de modo a incentivar e manter o seu envolvimento e responsabilidade.

Algumas vezes – 52,6

P₁₀. Reconhece o trabalho das pessoas e das equipas.

Algumas vezes – 52,6%

P₁₁. Apoia a iniciativa e a criatividade dos colaboradores (professores, alunos, pessoal não docente).

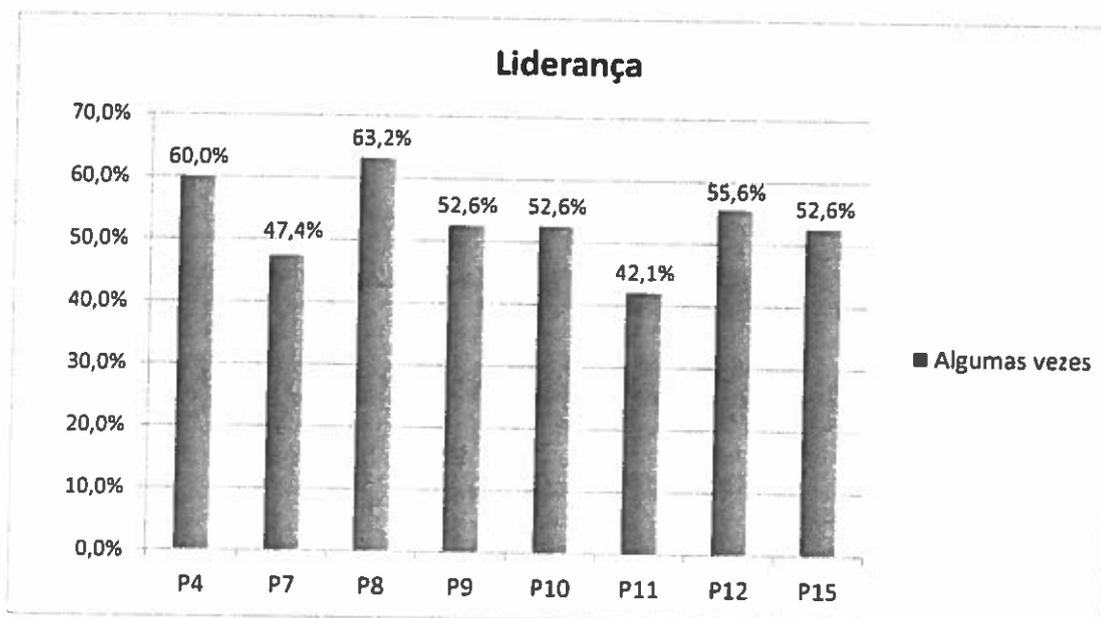
Algumas vezes – 42,1%

P₁₂. Introduce inovações de melhoria, em articulação com os Órgãos de Coordenação Docente e demais responsáveis.

Algumas vezes – 55,6%

P₁₅. Fomenta a participação dos pais na vida da escola.

Algumas vezes – 52,6%



ALUNOS

Pontos fracos

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

P₁. Os serviços da escola procuram saber a minha opinião sobre os cursos que pretendo seguir.

Algumas vezes – 50,2%

P₄. Procuro o Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ).

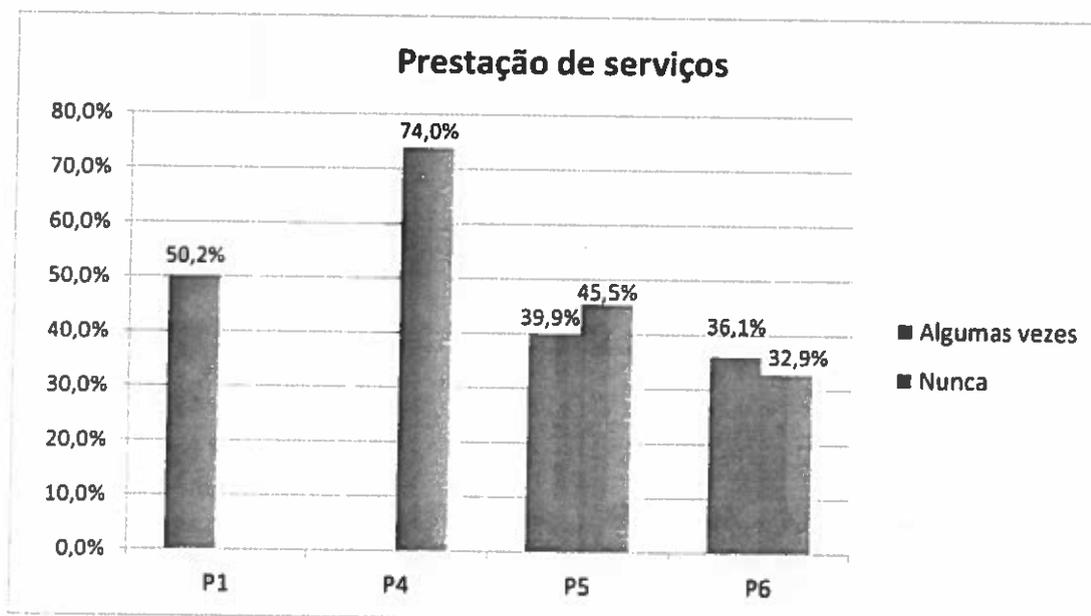
Algumas vezes – 74,0%

P₅. Participo nos clubes existentes na escola.

Nunca – 45,5% Algumas vezes – 39,9%

P₆. Frequento as modalidades do Desporto Escolar.

Nunca – 32,9% Algumas vezes – 36,1%



Domínio 2: Liderança

P₁. As regras de disciplina do Agrupamento favorecem a convivência democrática e cívica.

Nunca – 45,5% (sempre – 43,1%)

P₃. A Direção tem em conta as minhas opiniões sobre a organização de atividades da escola.

Algumas vezes – 42,4%

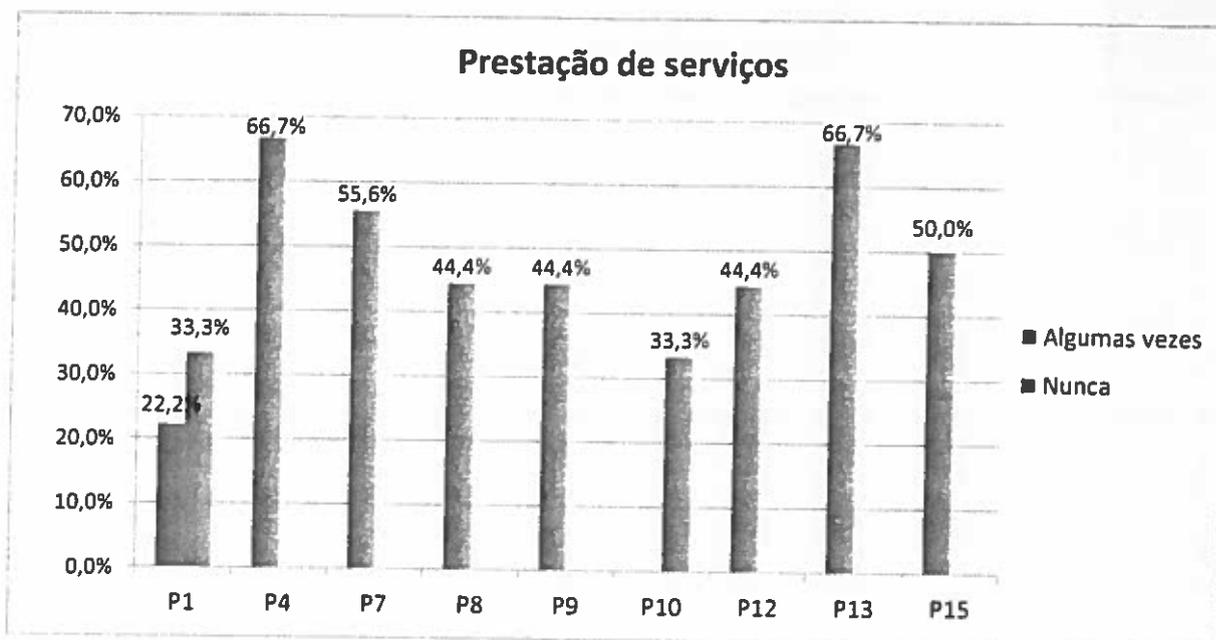


PESSOAL NÃO DOCENTE

Pontos fracos

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

- P₁. O planeamento do ano letivo tem em conta as sugestões dos diferentes setores da Comunidade Educativa (pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, alunos e instituições).**
Nunca – 33,3% Algumas vezes – 22,2%
- P₄. O Agrupamento promove ações de formação interna para pessoal não docente.**
Algumas vezes – 66,7%
- P₇. As diferentes unidades do Agrupamento e os respetivos equipamentos encontram-se em bom estado de conservação.**
Algumas vezes – 55,6%
- P₈. O Agrupamento promove atividades, reuniões e encontros com os Pais e Encarregados de Educação, bem como com toda a Comunidade Educativa, de modo a promover a qualidade e o sucesso das aprendizagens e das relações interpessoais.**
Algumas vezes – 44,4%
- P₉. O Agrupamento desenvolve ações que visam a inclusão de todos os alunos e a promoção do seu sucesso escolar.**
Algumas vezes – 44,4%
- P₁₀. O Agrupamento implementa ofertas educativas diferenciadas, visando os diferentes interesses dos alunos.**
Nunca – 33,3% (Sempre – 38,9%)
- P₁₂. Os diversos Serviços de Apoio prestam um serviço eficaz a toda a Comunidade.**
Algumas vezes – 44,4% (Sempre – 44,4%)
- P₁₃. Os Pais e Encarregados de Educação participam na vida escolar, nomeadamente nos Órgãos, estruturas e reuniões.**
Algumas vezes – 66,7%
- P₁₅. O Agrupamento dispõe de condições de segurança adequadas.**
Algumas vezes – 50,0%



Domínio 2: Liderança

P₁. A Direção reconhece e valoriza o meu trabalho.

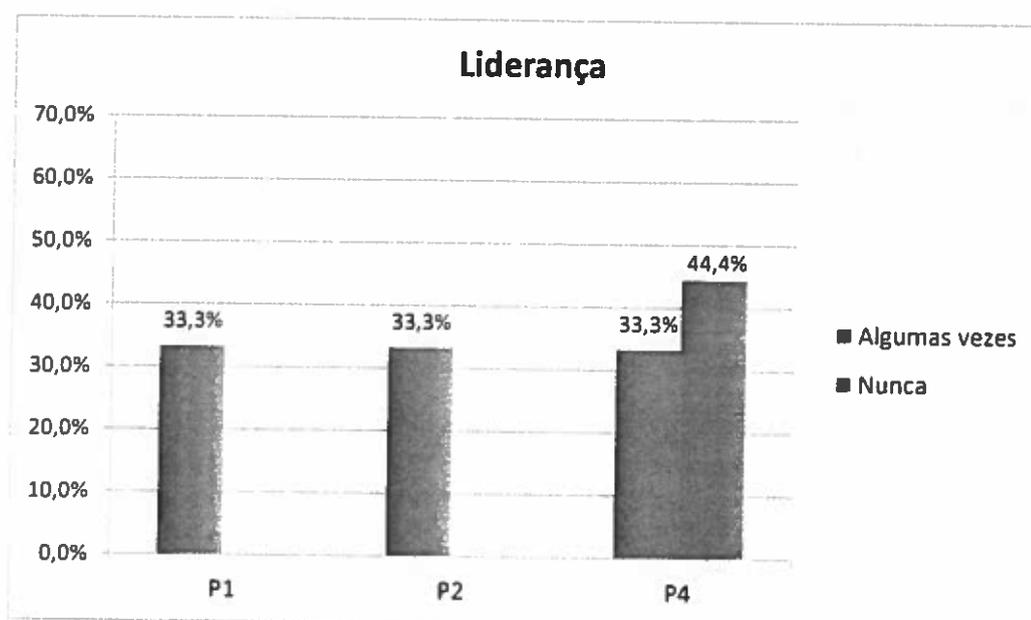
Algumas vezes – 33,3%

P₂. A Direção interessa-se pessoalmente na resolução conjunta dos problemas que surgem.

Algumas vezes – 33,3% (Sempre – 38,9%)

P₄. Sou motivado a participar em reuniões de discussão sobre melhorias do Agrupamento.

Nunca – 44,4% Algumas vezes – 33,3%





PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Pontos fracos

Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

P₁. Estou satisfeito(a) com as instalações da escola.

Algumas vezes – 59,5%

P₂. Considero que a organização e o funcionamento da escola são bons.

Algumas vezes – 54,8%

P₃. Concordo com os métodos de ensino dos docentes.

Algumas vezes – 66,7%

P₄. Considero que o tempo de aprendizagem em sala de aula é bem aproveitado.

Algumas vezes – 66,7%

P₈. Recebo orientação de como o(s) meu(s) educando(s) deve(m) estudar.

Algumas vezes – 54,8%

P₁₁. Conheço os clubes existentes na escola.

Algumas vezes – 45,2% (não sabe – 31,0%)

P₁₂. Conheço as atividades do desporto escolar.

Algumas vezes – 50,0%

P₁₄. Sou incentivado a participar nas atividades escolares.

Algumas vezes – 58,6%

P₁₅. Participo nas atividades escola.

Algumas vezes – 48,8%





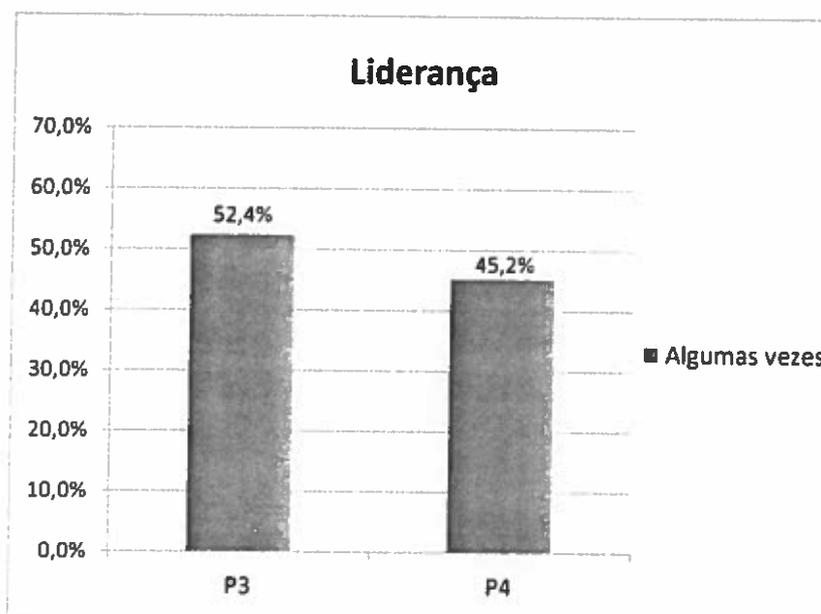
Domínio 2: Liderança

P₃. A Direção resolve os conflitos que surgem, na escola, com justiça.

Algumas vezes – 52,4%

P₄. A Direção valoriza as minhas opiniões para o bom funcionamento do Agrupamento.

Algumas vezes – 45,2%





Sugestões de melhoria

Assim, tendo em conta os aspetos que revelam uma necessidade de mudança, apresentam-se as seguintes sugestões de melhoria:

- Atribuir no horário dos docentes do mesmo grupo, pelo menos, um tempo comum para o trabalho cooperativo.
- Realizar com alguma frequência um pequeno questionário aos alunos para que possam manifestar os seus interesses sobre os cursos pretendidos.
- Realizar mais reuniões com alunos do 9.º, 10.º e 11.º anos, para esclarecimento sobre cursos a seguir.
- Promover maior divulgação do Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ).
- Divulgar de maneira mais eficaz a existência dos clubes existentes na escola, bem como fazer com que funcionem em dias e horas em que os alunos os possam frequentar.
- Divulgar *online* a modalidade do Desporto Escolar e colocar nos locais mais frequentados pelos alunos esta informação.
- Auscultar os alunos sobre o tipo de atividades que gostariam de realizar nas várias disciplinas – trabalhar a partir daqui o PAA.
- Realizar reuniões entre a Direção e a associação de alunos para ouvir as suas opiniões / sugestões.
- Promover uma maior articulação entre a escola e os pais/encarregados de educação.
- Realizar reuniões / fazer ações de sensibilização junto da comunidade que permitam “passar a palavra” no sentido de melhorar a atitude tanto dos pais/encarregados de educação como dos alunos, que delegam na escola o trabalho que deve ser feito pela família.
- Repensar as atividades extracurriculares (magusto, festa de natal, festas de fim de período...) de forma a envolver os diferentes órgãos da escola (alunos, pais, docentes, funcionários, direção).
- Chamar a atenção e incutir nos alunos o asseio e boa conservação dos materiais escolares/ espaços escolares.
- Implementar repreensões aos alunos que deitam o lixo para o chão.
- Aplicar «castigos» mais severos aos alunos pelas suas infrações.
- Solicitar maior atenção por parte dos pais/encarregados de educação ao percurso escolar dos seus educandos durante todo o ano e não só nos finais de período, apenas para reclamarem as avaliações.
- Valorizar o trabalho do pessoal não docente.
- Realizar mais reuniões periódicas entre a Direção/ chefe / pessoal não docente.
- Questionar o pessoal não docente sobre o tipo de formação mais adequada ao seu dia a dia.
- Reforçar o controlo da portaria.
- Haver maior atenção aos conflitos por parte da Direção.
- Repensar as aulas de 90 minutos (50/60 mais proveitosas).
- Alterar o horário escolar.



4. Documento 2

Sugestões de melhoria



Introdução

*"Nem tudo o que se enfrenta pode ser modificado
mas nada pode ser modificado até que seja enfrentado."*

(Albert Einstein)

A avaliação do sistema escolar é um mecanismo necessário e incontornável do nosso sistema educativo. Assume uma importância vital na melhoria da qualidade da educação, da escola e das aprendizagens.

Ao implementar o sistema avaliativo, é possível compreender qual a eficácia e o grau de consecução das medidas implementadas, responsabilizar os atores educativos, decidir de forma mais sustentada e melhorar a qualidade da prestação de serviço educativo.

A autoavaliação é uma componente imprescindível à melhoria e projeção da imagem da Escola. Como mecanismo regulador, promove o desenvolvimento profissional e institucional, bem como contribui para ajustar o seu funcionamento às expectativas da comunidade onde se encontra inserida.

Avaliar é uma incumbência intrínseca a toda a comunidade educativa. Para que o sucesso da avaliação do agrupamento se concretize é imprescindível a participação ativa e a prestação colaborativa de todos os intervenientes educativos.

Tendo por base o referido anteriormente, junto de todos os elementos da comunidade educativa do nosso agrupamento de escolas, esta equipa decidiu efetuar um levantamento de propostas de ações que possam contribuir para a melhoria dos domínios "Prestação de Serviço Educativo" e "Liderança", itens auscultados através da aplicação dos questionários de 2017.

Para o efeito, foram distribuídas grelhas de registo de sugestões aos docentes, alunos, encarregados de educação e não docentes. Depois de recolhidas, as grelhas foram devidamente analisadas e apresentam-se a seguir os resultados.

Sugestões dos docentes

Total de grelhas de sugestões distribuídas: 18



Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

P₅. Seleção / elaboração / trabalho cooperativo de materiais pedagógicos?

(Sempre – 45,0%; Algumas vezes – 45,0%)

Sugestões:

- Realizar reuniões de grupo, por anos de escolaridade, para elaborar/selecionar mais material pedagógico (1.º Ciclo).
- Criar uma plataforma para colocar os materiais elaborados, de modo a poderem ser partilhados por todos os docentes (1.º ciclo).
- Melhorar a supervisão e o trabalho entre pares (1.º Ciclo).
- Elaborar materiais didáticos (Pré-escolar).
- Criar gabinetes de trabalho para os grupos disciplinares.
- Facultar mais horas de trabalho comum no horário dos docentes.
- Alterar o horário comum de P.A.E. de quinzenal para semanal.
- Organizar a informação de anos anteriores num dossier próprio, para facilitar o acesso aos mapas/materiais didáticos, sobretudo aos docentes novos na escola. Sugere-se que esta organização seja feita pelo coordenador/delegado.

Agentes envolvidos:

Grupos disciplinares, coordenador/delegados de grupo, docentes e elementos da direção do agrupamento.

Observações: Apenas 10% dos docentes não fazem trabalho colaborativo. É difícil reduzir esta percentagem, porque há professores que não têm colegas de grupo com quem trabalhar e também há trabalho que os docentes têm que desenvolver de forma autónoma.

P₁₂ . O Plano de Ação Estratégica contribui para melhorar as práticas letivas?

(Algumas vezes – 55,0%)

Sugestões:

- Realizar reuniões, no início do ano ou quando se justificarem, de modo a ler e refletir sobre os documentos orientadores do agrupamento.
- Organizar reuniões para ler/refletir e debater as medidas que estão a ser implementadas no âmbito do Plano de Ação Estratégica.
- Alterar o horário comum de P.A.E. de quinzenal para semanal.
- Reorganizar os horários para que os grupos disciplinares possam discutir, agregar esforços pedagógicos e didáticos.

Agentes envolvidos:

Grupos disciplinares, alunos, docentes.

Observações:

Em 7 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão.

Alguns docentes consideram que já é muito positivo que 55% dos professores tenham sentido que as suas práticas letivas melhoraram devido ao Plano de Ação Estratégico.

P₂₁ . Planeamento de atividades curriculares interdisciplinares?

(Algumas vezes – 65,0%)

Sugestões:

- Organizar uma atividade de articulação entre todos os ciclos (O Dia do Agrupamento).
- Incluir no Plano Anual de Atividades, atividades experimentais para os alunos do primeiro ciclo sobretudo para os do 3.º e do 4.º ano, que possam ser realizadas nos laboratórios da escola sede.
- Realizar reuniões de articulação de conteúdos entre o pré-escolar e o 1.º ciclo que levem à melhoria dos resultados escolares.
- Realizar reuniões de articulação de conteúdos de Português e Matemática entre o 1.º e o 2.º ciclo que levem à melhoria dos resultados escolares.
- Uniformizar instrumentos de trabalho e modelos informáticos na escola.
- Fazer nas primeiras reuniões, o levantamento dos conteúdos comuns às várias disciplinas.

Agentes envolvidos:

Docentes, conselhos de turma.



Observações:

Em 5 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão. É difícil aumentar o planeamento de atividades curriculares interdisciplinares devido aos horários desencontrados dos docentes das diferentes disciplinas e também às constantes alterações nos programas curriculares, que não permitem que os professores de uma disciplina estejam bem informados sobre as outras disciplinas.

Domínio 2: Liderança

P₄. Cria mecanismos de auscultação e de avaliação da eficácia da sua liderança e das lideranças dos restantes órgãos do agrupamento?

(Algumas vezes – 60,0%)

Sugestões:

- Aplicar inquéritos mais pequenos, frequentes, específicos, de tratamento mais rápido, que conduzam efetivamente à reflexão e melhoria das práticas.
- Criar equipas consultivas para organizar atividades específicas (ex.: Carnaval).
- Integrar na equipa de autoavaliação mais elementos de modo a abranger mais grupos disciplinares.
- O Diretor deve sistematizar mecanismos (guião com todas as reuniões) que permitam uma melhor articulação entre a direção e o pessoal docente, ao longo do ano e não apenas no início.
- O Diretor deve procurar estar mais presente junto das escolas do 1.º ciclo para conhecer melhor a realidade da sala de aula, de modo a que todos possam refletir sobre os problemas e as dificuldades dos docentes e dos alunos.
- Ouvir as estruturas intermédias.

Agentes envolvidos:

Direção do agrupamento, docentes, equipa de autoavaliação.

Observação:

Em 7 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão.

P₇. Designa os detentores de cargos pedagógicos de acordo com o seu perfil humano e de competência?

(Algumas vezes – 47,4%)

Sugestões:

- Rodar sempre que possível entre os diferentes professores, para perceberem a dinâmica do cargo.
- Ouvir os docentes relativamente ao exercício de cargos pedagógicos.

Agentes envolvidos:

Diretor do agrupamento e professores.

Observações:

Em 5 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão. Alguns professores consideram que os detentores de cargos pedagógicos já são designados de acordo com o seu perfil humano e de competência, tendo em conta os docentes disponíveis a reduzida dimensão do agrupamento.

P₈. Motiva os responsáveis da escola – coordenadores, delegados, professores?

(Algumas vezes – 63,2%)

Sugestões:

- Aumentar o número de horas atribuídas à execução dos cargos, reduzindo a componente letiva.
- Delegar mais nas estruturas intermédias.
- Ouvir mais os professores.
- Desenvolver processos que permitam aos coordenadores/delegados e professores exercer as suas funções de supervisão de forma mais ativa e continuada.
- Valorizar as experiências dos professores e um maior convívio.
- Melhorar as condições de trabalho (aquecimento no pavilhão/balneário).
- Acompanhar mais os coordenadores de ciclo, com reuniões, de forma a uniformizar modelos e práticas nos diferentes níveis de ensino.
- Dar mais apoio aos docentes responsáveis.

Agentes envolvidos:

Direção do agrupamento, professores, coordenadores e elementos da autarquia.



P₉. Valoriza e divulga o esforço e o sucesso profissional do pessoal docente e não docente, de modo a incentivar e manter o seu envolvimento e responsabilidade?

(Algumas vezes – 52,6%)

Sugestões:

- Reconhecer e valorizar o número de turmas e níveis atribuídos aos docentes.
- Reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido.
- Dialogar e ouvir mais os docentes em função do trabalho realizado.

Agentes envolvidos:

Professores, todos os profissionais, direção do agrupamento.

Observação:

Em 7 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão.

P₁₀. Reconhece o trabalho das pessoas e das equipas.

(Algumas vezes – 52,6%)

Sugestões:

- Dialogar com os profissionais envolvidos e valorizar o trabalho realizado.

Agentes envolvidos:

Todos os profissionais, grupos disciplinares.

Observação:

Em 8 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão.



P₁₁. Apoia a iniciativa e a criatividade dos colaboradores (professores, alunos, pessoal não docente)?

(Algumas vezes – 42,1%)

Sugestões:

- Ouvir novas sugestões e estar aberto a mudanças.
- Tornar-se mais presente.
- Estimular a criação de concursos (literários, de máscaras, desenhos do dia da árvore, etc.) entre as diferentes turmas/ anos, de modo a promover o conhecimento do meio local e regional.
- Envolver todos os elementos da comunidade educativa no Jornal Escolar.

Agentes envolvidos:

Docentes, não docentes, alunos, todos os profissionais.

Observações:

Em 9 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão.
Alguns docentes disseram que se sentem apoiados.

P₁₂. Introduz inovações de melhoria, em articulação com os órgãos de coordenação docente e demais responsáveis?

(Algumas vezes – 55,6%)

Sugestões:

- Propor projetos inovadores, específicos da escola ou que estejam a ser implementados a nível nacional, incentivando docentes a implementarem e coordenarem esses projetos.
- Criar um sistema que permita aos docentes, de forma remota, introduzirem faltas e registos de avaliação no programa alunos sem terem necessidade de se deslocarem à escola sede.

Agentes envolvidos:

Direção do agrupamento, docentes, diretores de turma.

Observação:

Em 11 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão.



P₁₅. Fomenta a participação dos pais na vida da escola.

(Algumas vezes – 52,6%)

Sugestões:

- Proporcionar encontros/ reuniões que levem a um maior envolvimento dos encarregados de educação.
- Convocar os pais no sentido de os envolver mais nas atividades “lúdicas” e “lúdico-pedagógicas” dos educandos, assim como na sua responsabilidade no que respeita à educação / saber estar.
- Envolver os encarregados de educação nas atividades internas / externas de desporto.
- Quantificar e monitorizar a participação dos encarregados de educação.
- Realizar uma reunião geral com os pais no início do ano letivo, para divulgar o projeto educativo e responsabilizar os pais pelo sucesso escolar dos seus educandos.
- Organizar momentos lúdicos com os pais que possam fazer parte do PAA.
- Envolver os pais na participação do Jornal Escolar.
- Criar o Dia do Encarregado de Educação.
- Mobilizar a Associação de Pais e Encarregados de Educação para, de um modo articulado, envolver os encarregados de educação na melhoria e sucesso dos alunos.

Agentes envolvidos:

Diretor do agrupamento, diretores de turma, alunos, encarregados de educação e elementos da associação de pais.

Observações:

Em 6 dos 13 inquéritos recolhidos não foram apresentadas sugestões relativamente a esta questão.



Sugestões dos alunos

Total de grelhas de sugestões distribuídas: 20

Grelhas de sugestões preenchidas: 12 (3 do 2.º ciclo, 4 do 3.º ciclo e 5 do ensino secundário)



Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

P₁. Os serviços da escola procuram saber a minha opinião sobre os cursos que pretendo seguir?

(Algumas vezes – 50,2%)

Sugestões:

- Proporcionar informação aos alunos, sobre os cursos a seguir, nas aulas de Educação para a Cidadania e com a presença da psicóloga escolar.
- Facultar eventos para orientação vocacional e profissional.
- Proporcionar aos alunos mais alternativas de cursos no ensino secundário.
- Disponibilizar folhetos informativos para esclarecer os alunos em relação aos cursos superiores.
- Inquirir as opiniões e interesses dos alunos através de questionários e organizar sessões de esclarecimento.

Agentes envolvidos:

Alunos, docentes, diretores de turma, psicóloga escolar, direção do agrupamento.



P₄. Procuro o Gabinete de Apoio ao Jovem (GAJ)?

(Algumas vezes – 74,0%)

Sugestões:

- Melhorar a informação acerca do funcionamento e dos objetivos do GAJ e a sua localização, através dos diretores de turma e/ou de panfletos espalhados pela escola.
- Criar proximidade e confiança entre o GAJ e os alunos.
- Garantir a privacidade dos alunos mais inibidos.
- Localização mais próxima e visível.
- Alargar o horário de atendimento.

Agentes envolvidos:

Alunos, diretores de turma, profissionais do GAJ.

Observação:

Alguns alunos afirmaram que nunca sentiram necessidade de se dirigirem ao GAJ.

P₅. Participação nos clubes existentes na escola?

(Algumas vezes – 39,9%; Nunca – 45,5%)

Sugestões:

- Proporcionar maior diversidade de clubes, de acordo com os interesses dos alunos (vídeo-jogos, música, história,...).
- Disponibilizar mais modalidades desportivas.
- Criar horários mais flexíveis para que os alunos possam frequentar os clubes.
- Facultar uma tarde livre para que os alunos possam participar nos clubes.
- Fornecer, através de panfletos, mais informação acerca dos clubes.

Agentes envolvidos:

Alunos, docentes e direção do agrupamento.

P₆. Freqüento as modalidades de Desporto Escolar?

(Algumas vezes – 36,1%; Nunca – 32,9%)

Sugestões:

- Proporcionar maior diversidade de modalidades desportivas (futsal, voleibol, basquetebol, atletismo, boxe, esgrima,...).
- Criar horários mais flexíveis e que não prejudiquem as atividades letivas.
- Facultar uma tarde para o Desporto Escolar.
- Incentivar os alunos a participar no Desporto Escolar. Sugere-se que este incentivo seja feito pelos professores de Educação Física.
- Realizar torneios intra-escolas, com prémios para os vencedores.

Agentes envolvidos:

Alunos, docentes e direção de agrupamento.

Domínio 2: Liderança

P₁. As regras de disciplina do Agrupamento favorecem a convivência democrática e cívica?

(Sempre – 43,1%; Nunca – 45,5%)

Sugestões:

- Proporcionar maior divulgação sobre o regulamento interno.
- Estabelecer regras mais severas.
- Aplicar de forma mais rigorosa as sanções previstas no regulamento interno.
- Controlar com mais rigor e autoridade as entradas e saídas da escola.

Agentes envolvidos:

Alunos, docentes, direção do agrupamento, assistentes operacionais.

Observação:

As regras estão bem estabelecidas, mas os alunos infringem-nas.



P₃. A Direção tem em conta as minhas opiniões sobre a organização de atividades da escola?

(Algumas vezes – 42,4%)

Sugestões:

- Realizar encontros/reuniões com os delegados e subdelegados de turma sobre a organização de atividades da escola.
- Melhorar a interação e comunicação entre a direção e a associação de estudantes.
- Pedir a opinião dos alunos antes da realização das atividades.
- Inquirir os alunos através da realização de questionários, sobre as atividades e sua organização.
- Proporcionar maior abertura para novas atividades.
- Permitir a todos os alunos participar nas atividades do agrupamento.

Agentes envolvidos:

Alunos, direção do agrupamento.

Sugestões dos encarregados de educação

Grelhas de sugestões distribuídas: 19



Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

P₁. Estou satisfeito com as instalações da escola?

(Algumas vezes - 59,5%)

Sugestões:

- Melhorar o aquecimento nas salas de aula.
- Motivar e consciencializar os alunos acerca da conservação e limpeza das instalações.
- Mudar o chão de algumas salas.
- Fazer casas de banho no polivalente ou as do bufete estarem sempre abertas.
- Limpar as casas de banho com mais frequência.
- Ter mais mesas e cadeiras no polivalente para o convívio dos alunos.
- Melhorar os espaços de recreio no 1.º Ciclo.

Agentes envolvidos:

Direção do agrupamento, elementos da autarquia.



P₂. Considero que a organização e o funcionamento da escola estão bons?

(Algumas vezes - 54,8%)

Sugestões:

- Proporcionar formação para o pessoal não docente na área do atendimento e das relações interpessoais, de modo a que os funcionários possam demonstrar mais disponibilidade e paciência para com os alunos.
- Aumentar o número de pessoal não docente.
- Evitar servir a comida com as mãos, na cantina.
- Colocar mais informação para os encarregados de educação, no site da escola.
- Elaborar horários de modo a que os alunos possam ter uma tarde livre por semana.
- Alargar o horário de funcionamento da parte administrativa (secretaria e direção do agrupamento).
- Melhorar o controle e vigilância da portaria.

Agentes envolvidos:

Elementos da direção do agrupamento.

P₃. Concorda com os métodos de ensino dos docentes?

(Algumas vezes - 66,7%).

Sugestões:

- Sugerir aos docentes aulas menos expositivas e mais práticas, com utilização de multimédia, para melhor motivar a participação dos alunos.
- Organizar mais visitas de estudo como meio de aprendizagem que permitam fazer a ligação entre as matérias lecionadas e a realidade.
- Potenciar mais a reflexão e a crítica, levando à implementação de metodologias que facilitem a concentração e a atenção.

Agentes envolvidos:

Elementos da direção do agrupamento, docentes e alunos.

P₄. Considera que o tempo de aprendizagem em sala de aula é bem aproveitado?

(Algumas vezes - 66,7%)

Sugestões:

- Diminuir o número de alunos por turma principalmente, nos ciclos mais baixos.
- Colocar nas turmas mais problemáticas dois docentes, de forma a diminuir a indisciplina.
- Intervir numa perspetiva preventiva e de correção sobre os alunos reincidentes.
- Reduzir os blocos de 135 minutos.

Agentes envolvidos:

Docentes, alunos e elementos da direção do agrupamento.

Observação:

Dos 12 inquéritos recolhidos, em 6 não foi obtida resposta.

P₈. Recebo orientação de como o meu educando deve estudar?

(Algumas vezes - 54,8%)

Sugestões:

- Cumprir o prazo de entrega das fichas/ testes de avaliação.
- Promover uma maior articulação entre docentes, diretores de turma e encarregados de educação.

Agentes envolvidos:

Docentes, encarregados de educação e diretores de turma.

Observações:

Dos 12 inquéritos recolhidos, em 5 não foi obtida resposta.

P₁₁. Conheço os clubes existentes na escola?

(Algumas vezes 45,2%; Não sabe 31,0%)

Sugestões:

- Proporcionar uma maior divulgação dos objetivos e atividades dos clubes existentes.
- Pedir a colaboração dos encarregados de educação no desenvolvimento das atividades.
- Criar meios de comunicação mais eficazes.

Agentes envolvidos:

Direção do agrupamento, alunos, encarregados de educação e docentes



P₁₂. Conheço as atividades de desporto escolar?

(Algumas vezes – 50,0%)

Sugestões:

- Proporcionar maior divulgação no site da escola das atividades do desporto escolar e nas reuniões com os encarregados de educação.

Agentes envolvidos:

Direção do agrupamento, docentes de Educação Física, alunos e diretores de turma.

P₁₄. Sou incentivado a participar nas atividades escolares?

(Algumas vezes - 48,8%)

Sugestões:

- Maior divulgação das atividades à comunidade escolar.
- Convidar os Encarregados de Educação a participarem nas atividades.
- Realizar reuniões com os pais antes das atividades como o Carnaval, de modo a dar sugestões ou ajudar na realização de tarefas.

Agentes envolvidos:

Docentes, alunos, encarregados de educação.

P₁₅. Participo nas atividades da escola?

(Algumas vezes - 48,8%)

Sugestões:

- Divulgar as atividades e convidar os encarregados de educação a participarem nas mesmas.

Agentes envolvidos:

Alunos, docentes, direção do agrupamento, encarregados de educação.



Domínio 2: Liderança

P₃. A Direção resolve os conflitos que surgem na escola com justiça?

(Algumas vezes - 52,4%)

Sugestões:

- Intervir numa perspetiva preventiva e corretiva sobre o comportamento dos alunos reincidentes.

Agentes envolvidos:

Direção do agrupamento, encarregados de educação.

P₄. A Direção valoriza as minhas opiniões para o bom funcionamento do Agrupamento?

(Algumas vezes - 45,2%).

Sugestões:

- Incentivar e envolver a participação dos encarregados de educação no processo educativo e no funcionamento da escola.
- Realizar reuniões com os representantes dos encarregados de educação.
- Envolver a participação dos representantes de pais em reuniões do Conselho Pedagógico.

Agentes envolvidos:

Diretor do agrupamento, diretores de turma, encarregados de educação.



Sugestões do pessoal não docente

Total de grelhas de sugestões distribuídas: 11



Domínio 1: Prestação do Serviço Educativo

P₁. O planeamento do ano letivo tem em conta as sugestões dos diferentes sectores da Comunidade Educativa? (pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, alunos e instituições)?
(Nunca 33,3%; Algumas vezes - 22,2%)

Sugestões:

- Planear atividades no início do ano letivo com a presença dos assistentes operacionais.

Agentes envolvidos:

Assistentes operacionais e elementos da direção do agrupamento.

P₄. O Agrupamento promove ações de formação interna para o pessoal não docente?

(Algumas vezes - 66,7%)

Sugestões:

- Promover mais ações de formação direcionadas para as funções que os assistentes operacionais desempenham.

Agentes envolvidos:

Assistentes operacionais e elementos da direção do agrupamento.



P₇. As diferentes unidades do Agrupamento e os respetivos equipamentos encontram-se em bom estado de conservação?

(Alguma vezes - 55,6%)

Observações:

Relativamente a esta pergunta, não houve sugestões apenas se registou a seguinte observação:

- Os equipamentos existentes encontram-se em razoável estado de conservação mas devem ser melhorados.

P₈. O Agrupamento promove atividades, reuniões e encontros com os Pais e Encarregados de Educação, bem como com toda a Comunidade Educativa, de modo a promover a qualidade e o sucesso das aprendizagens e das relações interpessoais?

(Algumas vezes - 44,4%)

Sugestões:

- Promover reuniões no início do ano, ou sempre que se justifiquem, de acordo com as atividades propostas no PAA de modo a criar mais interação entre os elementos da comunidade.

Agentes envolvidos:

Assistentes operacionais e elementos da direção do agrupamento.

P₉. O Agrupamento promove atividades, reuniões e encontros com os Pais e Encarregados de Educação, bem como com toda a Comunidade Educativa, de modo a promover a qualidade e o sucesso das aprendizagens e das relações interpessoais?

(Algumas vezes - 44,4%)

Observação: Não foram feitas quaisquer sugestões.

P₁₀. O Agrupamento implementa ofertas educativas diferenciadas, visando os diferentes interesses dos alunos?

(Nunca - 33,3%; Sempre - 38,9%)

Sugestões:

- Proporcionar a criação de novos cursos para cativar os alunos.

Agentes envolvidos:

Alunos e elementos da direção do agrupamento.



P₁₂ . Os diversos Serviços de Apoio prestam um serviço eficaz a toda a Comunidade?

(Algumas vezes 44,4%; Sempre 44,4%)

Observação: Não foram feitas quaisquer sugestões.

P₁₃ . Os Pais e Encarregados de Educação participam na vida escolar, nomeadamente nos Órgãos, estruturas e reuniões?

(Algumas vezes - 66,7%)

Observação: Não foram feitas quaisquer sugestões.

P₁₅ . O Agrupamento dispõe de condições de segurança adequadas?

(Algumas vezes – 50,0%)

Sugestões:

- Recrutar mais assistentes operacionais para as escolas do 1.º Ciclo.
- Fiscalizar de forma mais apertada, com apresentação de identificação, as entradas e saídas da escola sede.

Agentes envolvidos:

Assistentes operacionais, elementos da direção do agrupamento e elementos da autarquia.

Domínio 2: Liderança

P₁ . A Direção reconhece e valoriza o meu trabalho?

(Algumas vezes – 33,3%)

Sugestões:

- Valorizar o trabalho realizado pelas assistentes operacionais mais empenhadas.
- Fomentar o diálogo entre os elementos da direção e os funcionários.

Agentes envolvidos:

Assistentes operacionais e elementos da direção do agrupamento.



P₂ . A Direção interessa-se pessoalmente na resolução conjunta dos problemas que surgem?

(Algumas vezes – 33,3%; Sempre – 38,9%)

Sugestões:

- Realizar reuniões periódicas para que se tome conhecimento dos problemas existentes nas diferentes escolas, e não só na escola sede.
- Ter uma presença mais constante, junto das escolas do 1.º Ciclo.

Agentes envolvidos:

Assistentes operacionais e elementos da direção do agrupamento.

P₄ . Sou motivado a participar em reuniões de discussão sobre melhorias do Agrupamento?

(Nunca – 44,4%; Algumas vezes – 33,3%)

Sugestões:

- Realizar reuniões mais frequentes entre as assistentes operacionais, os elementos da direção e a coordenadora do pessoal operacional, de modo a que possam saber como atuar em determinadas situações, para que os comportamentos sejam coerentes.

Agentes envolvidos:

Assistentes operacionais e elementos da direção do agrupamento.



Conclusão

Este trabalho de autoavaliação teve como principal objetivo exercer uma reflexão sistemática e um olhar crítico sobre a realidade educacional do nosso agrupamento, a fim de se encontrarem caminhos que nos levem a ultrapassar dificuldades, problemas e constrangimentos.

Neste sentido, procurou-se obter dos diferentes elementos da comunidade educativa sugestões válidas que ajudem a melhorar os desempenhos do agrupamento.

A resposta dos docentes, dos alunos e dos representantes dos encarregados de educação foi globalmente boa. Os elementos do pessoal não docente foram os que menos aderiram às propostas de sugestões.

Depois de recolhidas as grelhas de sugestões, constatou-se que muitas das perguntas em análise eram apenas objeto de comentários e apreciações críticas, mas não eram apontadas sugestões de melhoria.

Apesar deste constrangimento, foi possível reunir um conjunto de sugestões que nos parecem pertinentes e importantes.

Da análise das várias sugestões, concluí-se que, globalmente, os diversos elementos da comunidade educativa se focaram num conjunto de pontos comuns:

- Horários escolares (mais flexíveis para que os alunos possam estudar, frequentar os clubes e participar no desporto escolar; com mais tempos para os docentes poderem desenvolver trabalho colaborativo);
- Divulgação / Informação (das atividades da escola, dos documentos orientadores, das atividades do desporto escolar e ainda do gabinete do GAJ);
- Diálogo (ouvindo mais os diferentes elementos da comunidade educativa);
- Presença da direção do agrupamento (junto da comunidade educativa, não esquecendo as escolas de primeiro ciclo e os jardins de infância);
- Envolvimento dos encarregados de educação (no processo educativo, no funcionamento da escola e nas atividades do PAA).

Concluimos este trabalho, esperando que este relatório seja uma reflexão que possa contribuir para uma melhoria contínua das práticas do nosso agrupamento.



5. Documento 3

Resultados Escolares



Nota introdutória

A avaliação dos alunos, enquanto parte integrante do processo educativo, constitui um instrumento regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas.

Este relatório apresenta os resultados escolares relativos aos anos letivos 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 do Agrupamento de Escolas de Vila Flor.

Situação escolar dos alunos no final do ano letivo 2014/2015

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo		Transitou / Concluiu	Não Transitou / Não concluiu	Anulou a Matrícula	Trans-ferido	Em processo de avaliação	Excluído ou retido por faltas	Total	
Básico	Regular	1.º Ano	41					41	
		2.º Ano	47	11		4		62	
		3.º Ano	40	4				44	
		4.º Ano	39	5		2		46	
		Total 1.º Ciclo	167	20		6		193	
		5.º Ano	58	8		3		1	70
		6.º Ano	42	4					46
		Total 2.º Ciclo	100	12		3		1	116
		7.º Ano	55	4					59
		8.º Ano	37	5		1			43
		9.º Ano	61	3	1	5			70
		Total 3.º Ciclo Reg.	153	12	1	6			172
	Vocacional					3	18		21
Total Ensino Básico		420	44	1	18	18	1	502	
Secundário	Regular CH	10.º Ano	34	2		1		37	
		11.º Ano	32	1		1		34	
		12.º Ano	18	8	1	2			29
		Total Reg. CH	84	11	1	4			100
Total		504	55	2	22	18	1	602	

No ano letivo de 2014/2015, constatou-se que, no 1.º ciclo, transitaram todos os 41 alunos inscritos do 1.º ano. No 2.º ano, estavam, inicialmente, inscritos 62 alunos; 47 alunos transitaram de ano, 11 alunos não transitaram e 4 foram transferidos. No 3.º ano, dos 44 alunos matriculados, 40 transitaram e 4 alunos não transitaram. No 4.º ano, dos 46 alunos matriculados, 39 concluíram o 1.º ciclo, 5 alunos não concluíram e 2 foram transferidos.

No 2.º ciclo, no 5.º ano, dos 70 alunos inscritos, 58 transitaram de ano, 8 não transitaram, 3 foram transferidos e 1 foi excluído/retido por faltas. No 6.º ano, dos 46 alunos matriculados, 42 concluíram o 2.º ciclo, 4 alunos não concluíram.



No 3.º ciclo, no 7.º ano, dos 59 alunos inscritos, 55 transitaram de ano e 4 alunos não transitaram.

No 8.º ano, dos 43 alunos inscritos, 37 transitaram de ano, 5 alunos não transitaram e 1 aluno foi transferido.

No 9.º ano, dos 70 alunos matriculados, 61 concluíram o 3.º ciclo, 3 alunos não concluíram, 1 anulou a matrícula e 5 foram transferidos.

No vocacional, 18 encontram-se em processo de avaliação e 3 foram transferidos.

No ensino secundário, no 10.º ano, dos 37 alunos matriculados, 34 transitaram, 2 não transitaram e 1 foi transferido. No 11.º ano, dos 34 alunos matriculados, 32 transitaram, 1 não transitou e 1 foi transferido. No 12.º ano, dos 29 alunos matriculados, 18 concluíram o secundário, 8 alunos não concluíram, 1 anulou a matrícula e 2 foram transferidos.

**Situação escolar dos alunos no final do ano letivo 2015/2016**

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo		Transitou / Concluiu	Não Transitou / Não concluiu	Anulou a Matrícula	Trans-ferido	Em processo de avaliação	Excluído ou retido por faltas	Total
Básico	Regular	1.º Ano	27			1		28
		2.º Ano	42	9		1		52
		3.º Ano	49	1		2		52
		4.º Ano	42	3		1		46
		Total 1.º Ciclo	160	13		5		178
		5.º Ano	40	9		2		51
		6.º Ano	60	1		3		64
		Total 2.º Ciclo	100	10		5		115
		7.º Ano	33	11		3		47
		8.º Ano	49	11				60
		9.º Ano	34	7		2		44
		Total 3.º Ciclo Reg.	116	29		5		151
	Vocacional	13					1	14
Total Ensino Básico	389	52		15		2	458	
Secundário	Regular CH	10.º Ano	38	15	1			54
		11.º Ano	32	1		2		35
		12.º Ano	30	6		3		39
		Total Reg. CH	100	22	1	5		128
Total		489	74	1	20		2	586

No ano letivo de 2015/2016, constatou-se que houve uma redução significativa no número de alunos inscritos no 1.º ano (de 41 para 28). Um dos alunos foi transferido e todos os restantes transitaram, conforme a lei em vigor.

No 2.º ano houve 42 alunos que transitaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 82,4%. A taxa de sucesso do 2.º ano é a menor do 1.º ciclo, o que já acontecia no ano letivo anterior, em que a respetiva taxa de sucesso era de apenas 81,0%.

No 3.º ano, transitaram 49 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 98,0%, bastante superior à do ano letivo anterior (90,9%).



No 4.º ano, 42 alunos concluíram o ciclo, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 93,3%. Esta taxa aumentou relativamente ao ano letivo anterior (90,9%).

No total do 1.º ciclo, a taxa de sucesso foi de 92,5%. Isso representa uma melhoria relativamente ao ano letivo anterior, cuja taxa de sucesso era de 89,3%.

No 5.º ano, transitaram 40 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 81,6%, tendo diminuído relativamente ao ano letivo anterior (87,9%).

No 6.º ano, 60 alunos concluíram o 2.º ciclo, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 98,4%, bastante superior à do ano letivo anterior (91,3%).

No total do 2.º ciclo, a taxa de sucesso foi de 90,9%, tendo melhorado ligeiramente relativamente ao ano anterior (89,3%).

No 7.º ano, transitaram 33 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 75,0%, tendo diminuído significativamente relativamente ao ano letivo anterior (93,2%). Neste ano letivo, é no 7.º ano que se verifica a taxa de sucesso mais baixa de todo o 3.º ciclo e mesmo de todo o ensino básico.

No 8.º ano, 49 alunos transitaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 81,7%. Tal como no 7.º ano, a taxa de sucesso decresceu relativamente ao ano anterior (88,1%).

No 9.º ano, 34 alunos concluíram o 3.º ciclo, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 82,9%, bastante inferior à registada no ano letivo anterior (95,3%).

No total do 3.º ciclo, foi notória a redução do número de alunos relativamente ao ano anterior, com menos 21 alunos. A taxa de sucesso global foi de apenas 80,0%, bastante abaixo da registada no ano anterior (92,7%).

No Vocacional, 13 alunos concluíram e apenas um ficou retido por faltas. Assim, a taxa de sucesso foi de 92,9%.

No 10.º ano, 38 alunos transitaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 71,7%, bastante inferior à registada no ano letivo anterior (94,4%).

No 11.º ano, 32 alunos transitaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 97,0%, precisamente igual à registada no ano letivo anterior.

No 12.º ano, 30 alunos concluíram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 83,3%, tendo melhorado significativamente em relação ao ano letivo anterior (69,2%).

No total do Ensino Secundário, aumentou o número de alunos relativamente ao ano anterior, com mais 28 alunos. No entanto, a taxa de sucesso global foi apenas de 82,0%, tendo diminuído relativamente à registada no ano anterior (88,4%).



Situação escolar dos alunos no final do ano letivo 2016/2017

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo		Transitou / Concluiu	Não Transitou / Não concluiu	Anulou a Matrícula	Trans-ferido	Em processo de avaliação	Excluído ou retido por faltas	Total	
Básico	Regular	1.º Ano	43			1		44	
		2.º Ano	34	2		2		38	
		3.º Ano	40	3		1		44	
		4.º Ano	51	1		3		55	
		Total 1.º Ciclo	168	6		7		181	
		5.º Ano	42	7		1		1	51
		6.º Ano	35	4		1		1	41
		Total 2.º Ciclo	77	11		2		2	92
		7.º Ano	59	5		5		1	70
		8.º Ano	39	2		2			43
		9.º Ano	43	8	1	3		3	58
		Total 3.º Ciclo	141	15	1	10		4	171
		Total Ensino Básico		386	32	1	19		6
Secundário	Regular CH	10.º Ano	24	5			1	30	
		11.º Ano	34	4				38	
		12.º Ano	23	8	1			32	
		Total Sec. Reg. CH	81	17	1			1	100
	Profissional – 10.º ano					1	22		23
Total Ensino Secundário		81	17	1	1	22	1	123	
Total		467	49	2	20	22	7	567	

No ano letivo de 2016/2017, o número de alunos inscritos no 1.º ano, que tinha diminuído no ano letivo anterior, voltou a aumentar (de 28 para 44). Um dos alunos foi transferido e todos os restantes transitaram, conforme a lei em vigor.

No 2.º ano houve 34 alunos que transitaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 94,4%. Esta aumentou significativamente relativamente aos anos letivos anteriores (81,0% e 82,4%) e deixou de ser a menor do 1.º ciclo.

No 3.º ano, transitaram 40 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 93,0%, inferior à do ano letivo anterior (98,0%).



No 4.º ano, 51 alunos concluíram o ciclo, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 98,1%. Esta taxa aumentou relativamente ao ano letivo anterior (93,3%).

Na globalidade do 1.º ciclo, a taxa de sucesso foi de 96,6%, o que representa uma melhoria relativamente ao ano letivo anterior (92,5%).

No 5.º ano, transitaram 42 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso 82,4%, ligeiramente superior à verificada no ano letivo anterior (81,6%).

No 6.º ano, 35 alunos concluíram o 2.º ciclo, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 89,7% bastante inferior à do ano letivo anterior (98,4%).

No total do 2.º ciclo, a taxa de sucesso foi de 87,5%, tendo piorado relativamente ao ano anterior (90,9%). Verificou-se também uma redução acentuada no número de alunos matriculados, com menos 24 alunos (de 115 para 92).

No 7.º ano, transitaram 59 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 92,2%, tendo aumentado significativamente relativamente ao ano letivo anterior (75,0%).

No 8.º ano, transitaram 39 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 95,1%. Tal como no 7.º ano, a taxa de sucesso aumentou significativamente em relação ao ano letivo anterior (81,7%).

No 9.º ano, 43 alunos concluíram o 3.º ciclo, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 84,3%, ligeiramente superior à registada no ano letivo anterior (82,9%).

No total do 3.º ciclo, aumentou o número de alunos relativamente ao ano letivo anterior, com mais 20 alunos matriculados (de 151 para 171). A taxa de sucesso aumentou em todos os anos de escolaridade e, no global, atingiu a percentagem de 90,4%, bastante acima da registada no ano anterior (80,0%).

No 10.º ano, transitaram 24 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 82,8%, acima da registada no ano letivo anterior (71,7%).

No 11.º ano, transitaram 34 alunos, o que corresponde a uma taxa de sucesso 89,5%, tendo diminuído bastante em relação ao ano letivo anterior (97,0%).

No 12.º ano, 23 alunos concluíram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 74,2%, inferior à registada no ano letivo anterior (83,3%).

No Ensino Profissional, os alunos ainda estão em processo de avaliação.

No total do Ensino Secundário, a taxa de sucesso foi de 82,7%, muito semelhante à registada no ano anterior (82,0%).

**Taxas de sucesso ao longo dos três anos letivos**

Ensino / Modalidade / Ano ou Tipo		2014 / 2015	2015 / 2016	2016 / 2017	
Básico	Regular	1.º Ano	100%	100%	100%
		2.º Ano	81,0%	82,4%	94,4%
		3.º Ano	90,9%	98,0%	93,0%
		4.º Ano	88,6%	93,3%	98,1%
		Total 1.º Ciclo	89,3%	92,5%	96,6%
		5.º Ano	87,9%	81,6%	82,4%
		6.º Ano	91,3%	98,4%	89,7%
		Total 2.º Ciclo	89,3%	90,9%	87,5%
		7.º Ano	93,2%	75,0%	92,2%
		8.º Ano	88,1%	81,7%	95,1%
		9.º Ano	95,3%	82,9%	84,3%
		Total 3.º Ciclo	92,7%	80,0%	90,4%
	Total Ensino Básico		89,7%	85,4%	92,3%
Secundário	Regular CH	10.º Ano	94,4%	71,7%	82,8%
		11.º Ano	97,0%	97,0%	89,5%
		12.º Ano	69,2%	83,3%	74,2%
	Total Ensino Secundário		88,4%	82,0%	82,7%

A observação da tabela permite tirar as seguintes conclusões:

- No 1.º ciclo, a taxa de sucesso melhorou ao longo dos três anos letivos.
- No 1.º ano, todas as taxas de sucesso são de 100%, por imperativo legal.
- Normalmente, é no 2.º ano que as taxas de sucesso são mais baixas. Contudo, no ano letivo de 2016/2017 essa tendência foi contrariada.
- No 2.º ciclo, a taxa de sucesso oscilou ao longo dos três anos letivos, não apresentando variações muito grandes. Contudo, verifica-se que decresceu ligeiramente.
- As taxas de sucesso do 6.º ano foram, nestes três anos letivos, sempre superiores às do 5.º ano.
- No 3.º ciclo, a taxa de sucesso decresceu acentuadamente de 2014/2015 para 2015/2016, mas voltou a melhorar em 2016/2017. No conjunto dos três anos, decresceu ligeiramente.
- No total do Ensino Básico, a taxa de sucesso decresceu de 2014/2015 para 2015/2016, mas voltou a melhorar em 2016/2017. No conjunto dos três anos, verificou-se uma subida da taxa de sucesso.



- h) No Ensino Secundário, verifica-se que as taxas de sucesso do 10.º ano são, por norma, inferiores às do 11.º ano. Mas é no 12.º ano que as taxas de sucesso são mais baixas.
- i) No total do Ensino Secundário, a taxa de sucesso decresceu de 2014/2015 para 2015/2016, mas voltou a melhorar ligeiramente em 2016/2017. No conjunto dos três anos, verificou-se um decréscimo da taxa de sucesso.
- j) As taxas de sucesso do Ensino Secundário são, normalmente, inferiores às do Ensino Básico.

Resultados da avaliação externa

PROVAS FINAIS DE 1.º CICLO – 1.ª FASE – 2014/2015

Disciplina	Ano escolaridade	Ano Letivo	Total alunos	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Português (resultado interno)	4.º	2014/2015	44	7 (15,9%)	15 (34,1%)	17 (38,6%)	5 (11,4%)	0 (0%)
Português (resultado externo) a)	4.º	2014/2015	43	0 (0%)	8 (18,6%)	17 (39,5%)	18 (41,9%)	0 (0%)
Matemática (resultado interno)	4.º	2014/2015	44	6 (13,6%)	17 (38,6%)	16 (36,4%)	5 (11,4%)	0 (0%)
Matemática (resultado externo) a)	4.º	2014/2015	43	1 (2,3%)	4 (9,3%)	16 (37,2%)	18 (41,9%)	4 (9,3%)

a) Um aluno não realizou o exame em virtude de ter faltado.

Em 2014/2015, 43 alunos realizaram a Prova Final de Português, havendo 8 alunos que alcançaram o nível 4; 17 alunos atingiram o nível 3 e 18 obtiveram o nível 2.

Atendendo aos resultados internos e externos, considera-se que houve uma diferença no âmbito do nível 5. Internamente, houve 7 alunos que atingiram esse nível, mas nenhum alcançou esse nível no resultado externo. Igualmente se verificou uma diferença no nível 4, pois 15 alunos obtiveram esse nível internamente, porém só 8 conseguiram obter esse nível no resultado externo. Já o nível 3 manteve-se tanto a nível interno como externo – 17 alunos. Contudo, houve uma discrepância no nível 2, pois houve 5 alunos que tiveram esse nível e, no resultado externo, houve 18 alunos a obter esse nível.

Quanto à Prova Final de Matemática, 43 alunos realizaram a prova, tendo apenas um aluno atingido o nível 5; 4 alunos alcançaram o nível 4; 16 alunos atingiram o nível 3; 18 obtiveram o nível 2 e 4 alunos tiveram o nível 1.

Tendo em conta os resultados internos e externos, considera-se que houve uma diferença no âmbito do nível 5 pois, internamente, houve 6 alunos que atingiram esse nível e apenas 1 alcançou esse nível no resultado externo. Verificou-se uma divergência no nível 4, pois 17 alunos obtiveram esse nível internamente, porém só 4 conseguiram obter esse nível no resultado externo. Já o nível 3 manteve-se tanto a nível interno como externo – 16 alunos. Todavia, houve uma discrepância no nível 2, pois houve 5 alunos que tiveram esse nível e, no resultado externo, houve 18 alunos a obter esse nível e não houve nenhum nível 1 no resultado interno, mas houve 4 alunos a ter nível 1 no resultado externo.

PROVAS FINAIS DE 2.º CICLO – 1.ª FASE – 2014/2015

Disciplina	Ano escolaridade	Ano Letivo	Total alunos	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Português (resultado interno)	6.º	2014/2015	46	4 (8,7%)	11 (23,9%)	23 (50,0%)	8 (17,4%)	0 (0%)
Português (resultado externo)	6.º	2014/2015	46	0 (0%)	10 (21,7%)	22 (47,8%)	14 (30,4%)	0 (0%)
Matemática (resultado interno)	6.º	2014/2015	46	5 (10,9%)	12 (26,1%)	20 (43,5%)	9 (19,6%)	0 (0%)
Matemática (resultado externo)	6.º	2014/2015	46	1 (2,2%)	8 (17,4%)	12 (26,1%)	19 (41,3%)	6 (13,0%)

Em 2014/2015, 46 alunos realizaram a Prova Final de Português, havendo 10 alunos que alcançaram o nível 4; 22 alunos atingiram o nível 3 e 14 obtiveram o nível 2.

Atendendo aos resultados internos e externos, considera-se que houve uma diferença no âmbito do nível 5. Internamente houve 4 alunos que atingiram esse nível, mas nenhum alcançou esse nível no resultado externo. O nível 4 esteve equilibrado, pois 11 alunos obtiveram esse nível internamente e 10 conseguiram obter esse nível no resultado externo. O mesmo se observou com o nível 3: a nível interno houve 23 alunos e 22 alunos a nível externo. Contudo, houve uma diferença no nível 2: houve 8 alunos que tiveram esse nível internamente, mas houve 14 alunos a obter esse nível no resultado externo.

Quanto à Prova Final de Matemática, 46 alunos realizaram a prova, tendo 1 aluno atingido o nível 5; 8 alunos alcançaram o nível 4; 12 alunos atingiram o nível 3; 19 obtiveram o nível 2 e 6 alunos tiveram o nível 1.

Tendo em conta os resultados internos e externos, considera-se que houve uma diferença no âmbito do nível 5. Internamente, houve 5 alunos que atingiram esse nível, mas apenas 1 alcançou esse nível no resultado externo. Verificou-se uma diferença no nível 4, pois 12 alunos obtiveram esse nível internamente, mas só 8 conseguiram obter esse nível no resultado externo. Já no nível 3, também se observou uma divergência, com 20 alunos a nível interno e apenas 12 alunos a nível externo. Igualmente, houve uma discrepância no nível 2: 9 alunos tiveram esse nível no resultado interno e 19 alunos no resultado externo. Não houve nenhum nível 1 no resultado interno, mas houve 6 alunos a ter nível 1 no resultado externo.



PROVAS FINAIS DE 2.º CICLO – 2.ª FASE – 2014/2015

Disciplina	Ano escolaridade	Ano Letivo	Total alunos	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Português a)	6.º	2014/2015	2	0 (0%)	2 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Matemática	6.º	2014/2015	4	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (75%)	1 (25%)

a) Dois alunos não realizaram o exame em virtude de terem faltado.



PROVAS FINAIS DE 3.º CICLO – 1.ª FASE

Ano Letivo	2014 / 2015			2015 / 2016			2016 / 2017		
	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA – MN)	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA – MN)	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA – MN)
Português	53	58	-5	53	57	-4	53	58	-5
Matemática	35	48	-13	34	47	-13	42	53	-11

A observação da tabela permite tirar as seguintes conclusões:

- A média do agrupamento na disciplina de Português manteve-se constante ao longo dos três anos letivos. Embora positiva, foi sempre ligeiramente inferior à média nacional.
- Na disciplina de Matemática, a média do agrupamento oscilou ao longo dos três anos letivos: desceu ligeiramente de 2014/2015 para 2015/2016, mas subiu bastante em 2016/2017. Apesar de se manter sempre bastante inferior à média nacional, apresentou uma ligeira recuperação no último ano letivo.



EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO – 1.ª FASE

Ano Letivo	2014 / 2015			2015 / 2016			2016 / 2017		
	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA– MN)	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA– MN)	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA– MN)
Português (639)	9,3	11,0	-1,7	11,4	10,8	+0,6	12,2	11,1	+1,1
Biologia e Geologia (702)	7,8	8,9	-1,1	8,1	10,1	-2,0	6,4	10,3	-3,9
Física e Química A (715)	10,1	9,9	+0,2	9,4	11,1	-1,7	9,5	9,9	-0,4
História A (623)	7,7	10,7	-3,0	7,3	9,5	-2,2	10,4	10,3	+0,1
Matemática A (635)	8,4	12,0	-3,6	7,1	11,2	-4,1	9,5	11,5	-2,0
Geografia A (719)	8,7	11,2	-2,5	11,6	11,3	+0,3	11,3	11,0	+0,3
Literatura Portuguesa (734)	11,8	10,5	+1,3	11,6	10,5	+1,1	11,3	11,0	+0,3
Filosofia (714)	13,0	10,8	+2,2	12,4	10,7	+1,7	10,4	10,7	-0,3

A observação da tabela permite tirar as seguintes conclusões:

- A média do agrupamento na disciplina de Português melhorou ao longo dos três anos letivos. Apresentando-se inferior à média nacional em 2014/2015, recuperou essa diferença e passou a ser-lhe superior nos dois últimos anos letivos.
- A média do agrupamento na disciplina de Biologia e Geologia melhorou de 2014/2015 para 2015/2016, mas voltou a piorar em 2016/2017. Manteve-se sempre inferior à média nacional, tendência que se agravou ao longo dos três anos letivos.



- c) Na disciplina de Física e Química A, a média do agrupamento também melhorou de 2014/2015 para 2015/2016, mas voltou a piorar em 2016/2017. Superior à média nacional em 2014/2015, inverteu essa tendência nos dois últimos anos letivos.
- d) Na disciplina de História A, a média do agrupamento decresceu de 2014/2015 para 2015/2016, mas melhorou bastante em 2016/2017, ano em que passou a ser positiva. Começando por ser bastante inferior, inverteu essa tendência e passou a ser superior à média nacional em 2016/2017.
- e) A média do agrupamento na disciplina de Matemática A oscilou ao longo dos três anos letivos: desceu de 2014/2015 para 2015/2016, mas subiu bastante em 2016/2017. Apesar de se manter sempre bastante inferior à média nacional, atenuou essa diferença no último ano letivo.
- f) A média do agrupamento na disciplina de Geografia A apresentava-se negativa e bastante inferior à média nacional em 2014/2015. No entanto, nos dois últimos anos letivos, melhorou substancialmente, passando a ser positiva e superior à média nacional.
- g) Na disciplina de Literatura Portuguesa, a média do agrupamento tem-se mantido bastante estável ao longo dos três anos, embora tenha decrescido muito ligeiramente. Apresenta uma diferença sempre positiva em relação à média nacional., mas que tem vindo a decrescer.
- h) A média do agrupamento na disciplina de Filosofia foi sempre positiva, embora tenha vindo a decrescer ao longo dos três anos letivos. Começando por ser bastante superior à média nacional, no último ano ficou abaixo dessa média.
- i) No geral, as médias do agrupamento melhoraram ao longo dos três anos letivos, tendo também diminuído a diferença para a média nacional.



EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO – 2.ª FASE

Ano Letivo	2014 / 2015			2015 / 2016			2016 / 2017		
	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA– MN)	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA– MN)	Média Agrupamento	Média Nacional	Diferença (MA– MN)
Português (639)	10,5	9,7	+0,8	10,8	10,4	+0,4	9,5	10,3	-0,8
Biologia e Geologia (702)	8,5	10,5	-2,0	9,3	11,0	-1,7	7,6	10,9	-3,3
Física e Química A (715)	11,6	9,8	+1,8	6,0	8,9	-2,9	6,4	10,1	-3,7
História A (623)	7,6	9,6	-2,0	2,0	9,0	-7,0	---	8,8	---
Matemática A (635)	8,3	9,6	-1,3	5,5	9,9	-4,4	5,0	10,2	-5,2
Geografia A (719)	---	10,6	---	---	9,3	---	---	9,4	---
Literatura Portuguesa (734)	15,2	10,7	+4,5	---	10,3	---	---	10,3	---
Filosofia (714)	14,2	7,8	+6,4	8,0	9,5	-1,5	10,4	9,4	+1,0

O número de alunos que se apresenta à 2.ª fase dos exames nacionais é bastante reduzido, sendo até, em algumas disciplinas, apenas um aluno. Por isso, a análise dos resultados constantes nesta tabela acaba por ser bastante inconclusiva. Contudo, é possível observar o seguinte:

- a) A média do agrupamento na disciplina de Português foi positiva e superior à média nacional nos dois primeiros anos letivos, mas piorou no último ano letivo, passando a estar abaixo da média nacional.



- b) A média do agrupamento na disciplina de Biologia e Geologia melhorou de 2014/2015 para 2015/2016, mas voltou a piorar em 2016/2017. Manteve-se sempre inferior à média nacional, tendência que se agravou ao longo dos três anos letivos.
- c) Na disciplina de Física e Química A, a média do agrupamento foi positiva e superior em 2014/2015, mas piorou bastante nos dois últimos anos, passando a ser muito inferior à média nacional.
- d) O exame da 2.ª fase de História A apenas se realizou neste agrupamento em 2014/2015 e 2015/2016. A média do agrupamento foi negativa, bastante abaixo da média nacional, e piorou consideravelmente de um ano para o outro.
- e) A média do agrupamento na disciplina de Matemática A diminuiu ao longo dos três anos letivos, tendo piorado significativamente a diferença para a média nacional.
- f) O exame da 2.ª fase da disciplina de Geografia A não teve alunos inscritos nestes três anos letivos.
- g) O exame da 2.ª fase da disciplina de Literatura Portuguesa só se realizou em 2014/2015, tendo a média do agrupamento sido bastante superior à registada a nível nacional.
- h) A média do agrupamento na disciplina de Filosofia começou por ser bastante superior à média nacional. No entanto, em 2015/2016 teve um decréscimo muito acentuado, ficando abaixo da nacional. Em 2016/2017 recuperou, voltou a ser positiva e ficou acima da média nacional.



Conclusão

Tendo-se analisado os resultados das avaliações internas e externas dos alunos do Agrupamento de Escola de Vila Flor dos anos letivos 2014/2015 a 2016/2017, resultaram as conclusões que a seguir se apresentam.

No 1.º ciclo, as taxas de sucesso de 2014/2015 eram inferiores à respetiva meta de sucesso definida para 2016/2017 no Plano de Ação Estratégica (91,6%). Contudo, verificou-se uma evolução bastante positiva nas taxas de sucesso ao longo destes três anos letivos, tendo a meta de sucesso sido ultrapassada em 2015/2016 e largamente superada em 2016/2017.

No 2.º ciclo, as taxas de sucesso do 5.º ano foram sempre inferiores à meta de sucesso definida no Plano de Ação Estratégica (89,2%) durante os três anos letivos. No entanto, no 6.º ano, as taxas de sucesso interno superaram sempre as metas, apesar de no último ano letivo terem decrescido bastante relativamente aos anos anteriores.

No 3.º ciclo, a taxa de sucesso no 9.º ano estava acima da meta de sucesso definida no Plano de Ação Estratégica (90,0%). No entanto, essa taxa decresceu bastante no ano letivo seguinte. Em 2016/2017 voltou a subir, embora continue abaixo da respetiva meta.

No ensino secundário, ao nível do 10.º ano, verifica-se que, normalmente, as taxas de sucesso são inferiores à respetiva meta de sucesso definida no Plano de Ação Estratégica (87,5%), apesar de esse valor ter sido superado em 2014/2015. No 11.º ano, a taxa de sucesso foi sempre superior à respetiva meta, apesar de ter decaído no último ano letivo. No 12.º ano, a taxa de sucesso foi sempre bastante inferior à respetiva meta.

Quanto à avaliação externa no 1.º e no 2.º ciclo, só é possível analisar os resultados do ano letivo 2014/2015, último ano em que se realizaram exames nacionais de Português e Matemática no 4.º e no 6.º ano.

No 4.º ano, a percentagem de alunos que obtiveram níveis inferiores a 3 nas provas nacionais foram respetivamente 41,9% a Português e 51,2% a Matemática. Estes resultados foram bastante piores do que os verificados a nível nacional (14% e 30%, respetivamente).

No 6.º ano, a percentagem de alunos que obtiveram níveis inferiores a 3 nas provas nacionais foram respetivamente 30,4% a Português e 54,4% a Matemática. Estes resultados também foram piores do que os verificados a nível nacional (23% e 45%, respetivamente).

Na avaliação externa do 3.º ciclo, os resultados obtidos pelos nossos alunos tanto na disciplina de Português como na disciplina de Matemática, foram inferiores aos registados a nível nacional. Contudo, a diferença não é muito grande e a média do agrupamento tem sido sempre positiva. Na Matemática, apesar de se registarem sempre médias negativas, houve uma ligeira melhoria no último ano letivo.

No ensino secundário, as médias da avaliação externa são normalmente superiores às médias nacionais nas disciplinas de Literatura Portuguesa, Filosofia, Português e Geografia A, e inferiores nas disciplinas de Matemática A, Biologia e Geologia, História A e Física e Química A.

Tal como anteriormente referido, as médias globais do agrupamento melhoraram ao longo dos três anos letivos, tendo também diminuído a diferença para a média nacional.

6. Conclusão final

Com o presente relatório, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vila Flor dá por concluída esta fase de trabalhos.

Enquanto instrumento necessário para a melhoria do Agrupamento de Escolas de Vila Flor, a autoavaliação deverá ser uma prática regular e um processo construtivo que envolva e mobilize toda a comunidade educativa, a qual deverá participar em todas as fases.

Nesta perspetiva, a Equipa de Autoavaliação deveria ser mais abrangente e passar a integrar também um docente do segundo ciclo e um representante dos pais / encarregados de educação.

Espera-se que o presente trabalho de autoavaliação permita a tomada de consciência das dinâmicas do agrupamento e a implementação de ações coletivas que conduzam à sua melhoria, tanto no domínio pedagógico como no domínio organizacional, integrando as sugestões apontadas, corrigindo os aspetos menos positivos, mas também aproveitando e fomentando tudo que de positivo tem sido feito.

Só refletindo e envolvendo toda a comunidade educativa poderemos caminhar numa lógica de desenvolvimento e fazer com que juntos, possamos evoluir rumo a um futuro melhor.

Vila Flor, 16 de outubro de 2018

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação



(Olimpia Felicidade Mendes de Carvalho)